

O BÁSICO



DO VIOLÃO

Vol. 1

RODRIGO CANELLAS

ÍNDICE

A Origem do Violão.....	5
Nomenclatura do Violão.....	6
Postura: Onde e como sentar.....	7
Tipos de toque: Com apoio e sem apoio.....	8
Generalidade da Mão Direita.....	9
Conceitos Básicos da Música.....	11
Localização da Notas no Braço do Violão.....	14
Afinação.....	15
Divisão Rítmica e Escrita.....	16
Tablatura.....	26
Exercícios Preliminares.....	28
Exercícios para Mão direita.....	29
Intervalos.....	32
Formação dos Acordes: Tríades.....	33
Acordes Maiores e Menores.....	34
Estudos com Acordes.....	35
Tabela de Levadas e Dedilhados.....	38
Progressão de Acordes.....	39
O Acorde Dominante.....	42
Progressão com Acordes Dominantes.....	43
Parabéns pra você : Melodia e Acompanhamento.....	45
A Escala Maior.....	46
Duetos.....	47
5 Estudos Seleccionados.....	53

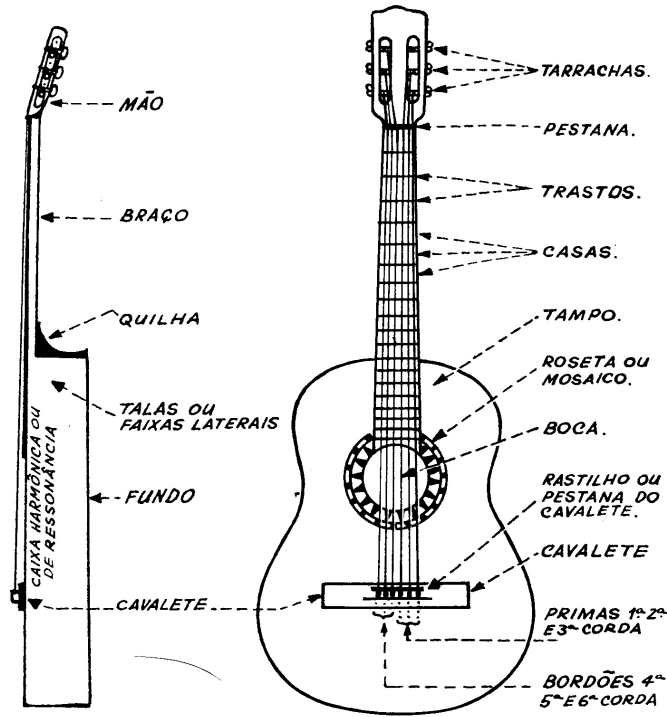
A Origem do Violão

O violão é um instrumento que tem sua origem no final do século XV. Ele é originário de dois outros instrumentos: O Alaúde e a Vihuela. Eles eram os instrumentos de cordas utilizados na época por toda a Europa. A Guitarra, nome real do violão, surgiu como um instrumento mais barato e portanto mais acessível à toda população europeia.

É importante guardar:

- A guitarra surgiu aproximadamente no final do século
- A atual forma da guitarra foi determinada em meados do século XI
- Seu nome original é Guitarra espanhola ou Guitarra Clássica.
- Esta guitarra é acústica, o que difere da guitarra elétrica surgida em meados do século XX.
- No Brasil ela é chamada de Violão e portanto a elétrica é chamada simplesmente de Guitarra

NOMENCLATURA EXTERNA

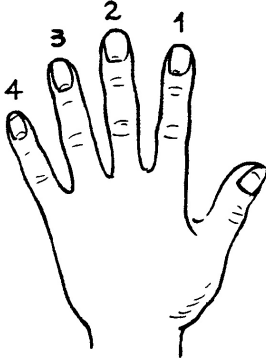


INDICAÇÃO DAS CORDAS

AS CORDAS SÃO INDICADAS POR MEIO DE NÚMEROS ENTRE PARÊNTESES:

- (1)-1ª CORDA - MI (A MAIS FINA)
- (2)-2ª CORDA - SI
- (3)-3ª CORDA - SOL
- (4)-4ª CORDA - RÉ
- (5)-5ª CORDA - LÁ
- (6)-6ª CORDA - MI (A MAIS GROSSA)
- (0) INDICA CORDA SOLTA.

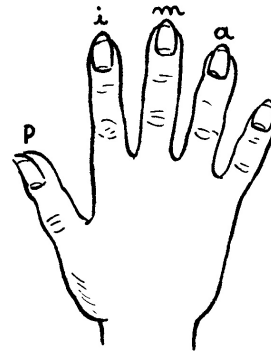
DEDILHAÇÃO



MÃO ESQUERDA

- 1- INDICADOR
- 2- MÉDIO
- 3- ANULAR
- 4- MÍNIMO

- P-POLEGAR
- i-INDICADOR
- m-MÉDIO
- a-ANULAR



MÃO DIREITA

POSTURA: ONDE E COMO SENTAR

- Sentar para frente e do lado direito de uma cadeira normal.
- Colocar o pé esquerdo num banquinho de mais ou menos 14 cm de altura.
- A altura do banquinho é variável, conforme a constituição física do executante, para que haja um equilíbrio exato entre tronco, membros e instrumento.
- A coluna vertebral deve estar sempre numa posição que não venha forçá-la.
- Desde o início, o aluno deverá ter a sensação de relaxamento.



Postura Popular



Postura Clássica

MÃO DIREITA

- Antebraço colocado no aro do violão.
- Deixar que caia numa posição normal, sem esforço.
- Assim, haverá uma pequena distância entre o pulso e o tampo do violão.
- O polegar deverá ficar separado dos dedos indicador, médio e anular, para que todos tenham trabalhos independentes.



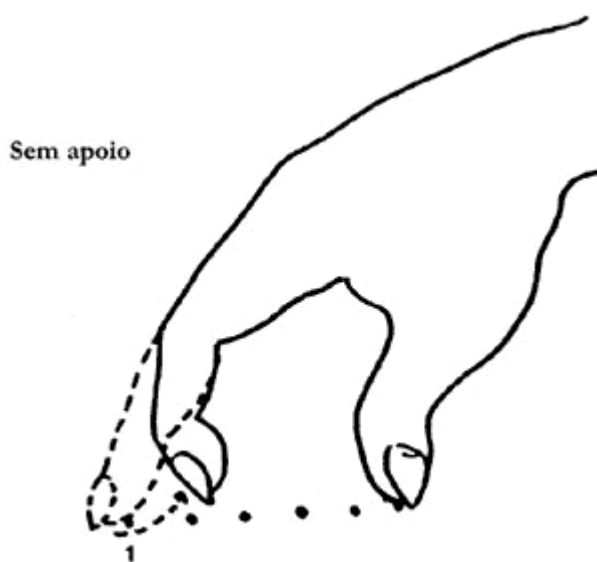
Tipos de toque da mão direita: indicador, médio e anular.

- a) Com apoio
- b) Sem apoio

Toque com apoio: quando a corda é tocada, o dedo encosta ou descansa na seguinte. Ex.: quando tocada a primeira corda, o dedo apoia na segunda.

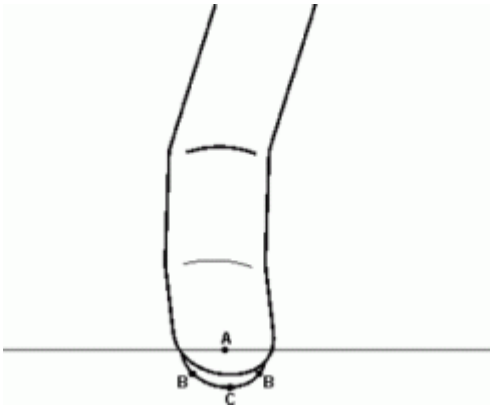


Toque sem apoio: quando a corda é tocada, o dedo permanece solto, não apoia a seguinte.

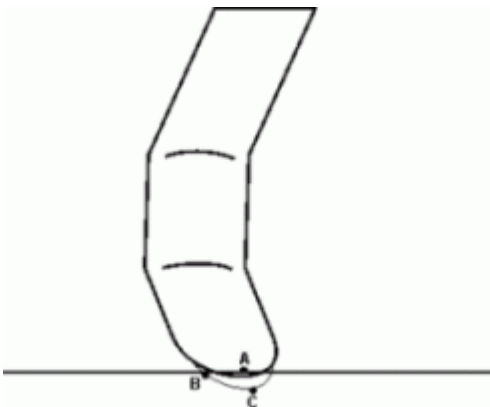


Generalidades sobre a Mão Direita

Todo o complexo sonoro que sucede-se ao longo de uma obra musical, desde a gama de timbres aos problemas de dinâmica, é um trabalho exclusivo de mão direita. Os timbres são caracterizados pelos vários ângulos de ataque ou pulsações, como o toque frontal, o lateral, ou deixando-se os dedos recurvados, com e sem apoio.



Ataque frontal: a polpa do dedo faz vibrar a corda (A) antes da unha (B)

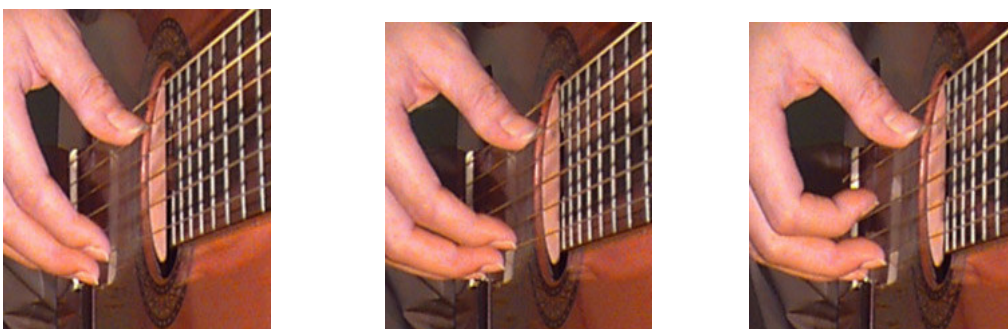


Ataque lateral: a polpa do dedo faz vibrar a corda (A) junto com da unha (B)

1) Ataque com Apoio



2) Ataque sem Apoio



O elemento sobre o qual recai quase toda a responsabilidade sonora é a unha. O comprimento da unha deve ser tal que, ao olharmos para a palma da mão, vamos enxergar o mínimo da unha. O lixamento é o processo pelo qual se consegue o comprimento e o formato, mas sua fase final, polimento, é a que requer um cuidado especial, requerendo uma lixa de número 400 da marca 3M, ou outra similar.



Exemplos de unhas adequadas ao dedilhado da mão direita

O BÁSICO DA VIOLÃO

O violão e a guitarra são instrumentos harmônicos- melódicos, ou seja, eles são utilizados para acompanhamentos (harmonia), solos (melodias) ou ambos simultaneamente.

CONCEITOS BÁSICOS DA MÚSICA

Ritmo – É a duração do som ou do silêncio no decurso do tempo. O ritmo é a primeira condição da música e o fator mais importante. Por exemplo: A mesma música (melodia – harmonia) pode ser executada em diferentes ritmos, que daria características completamente distintas a cada execução.

Melodia – É uma sucessão de sons isolados em alturas e valores diferentes que obedecem a um sentido lógico musical. Por exemplo: Mesmo se utilizarmos diferentes ritmos e até outras harmonias em uma mesma música, reconheceríamos a música por causa de sua melodia que seria a mesma.

Harmonia – Consiste na execução de vários sons ouvidos ao mesmo tempo.

AS NOTAS MUSICAIS

Os sons musicais são representados graficamente por sinais chamados notas musicais; e para escrita da música dá-se o nome de notação musica

As notas são : Dó – Ré – Mi – Fá – Sol – Lá - Si

Essas notas podem ser alteradas de forma ascendente ou descendente, tomando, então o lugar de suas notas vizinhas, usando respectivamente, os sinais # (sustenido) e b (bemol). Todas as 7 notas podem ser alteradas, mas apenas cinco vão resultar em novos sons. O Mi # e Si # tem som de Fá e Dó.

Os 12 sons encontrados são:

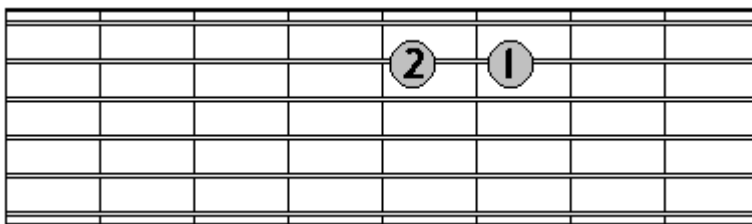
Dó	Dó#	Ré	Ré#	Mi	Fá	Fá#	Sol	Sol#	Lá	Lá#	Si
	Réb		Mib			Solb		Láb		Sib	

Obs. Note que no semitom entre o Dó para o Ré temos o Dó# e o Réb, quando a mesma nota possui nomes diferentes e a mesma altura damos o nome de **nota enarmônica**.

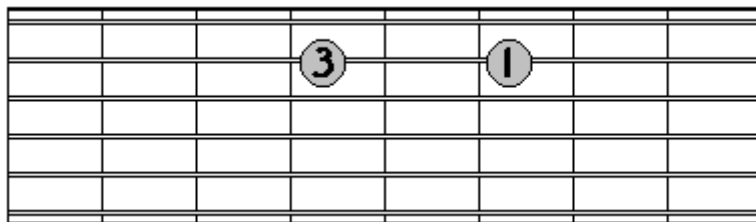
INTERVALOS, TOM E SEMITOM

Intervalo – É a distância entre dois sons.

Semitom – É o menor intervalo entre duas notas musicais. No violão ou na guitarra equivale a ir de uma casa a outra no braço do instrumento.



Tom – É o intervalo equivalente a dois semitons. No violão ou na guitarra deve-se pular uma casa no braço do instrumento.



Vejam agora os como encontrar os acidentes:

b (bemol) – baixa a altura da nota em um semitom.

bb (dobrado bemol) – baixa a altura da nota em um tom.

(sustenido) – eleva a altura da nota em um semitom.

(dobrado sustenido) – eleva a altura da nota em um tom.

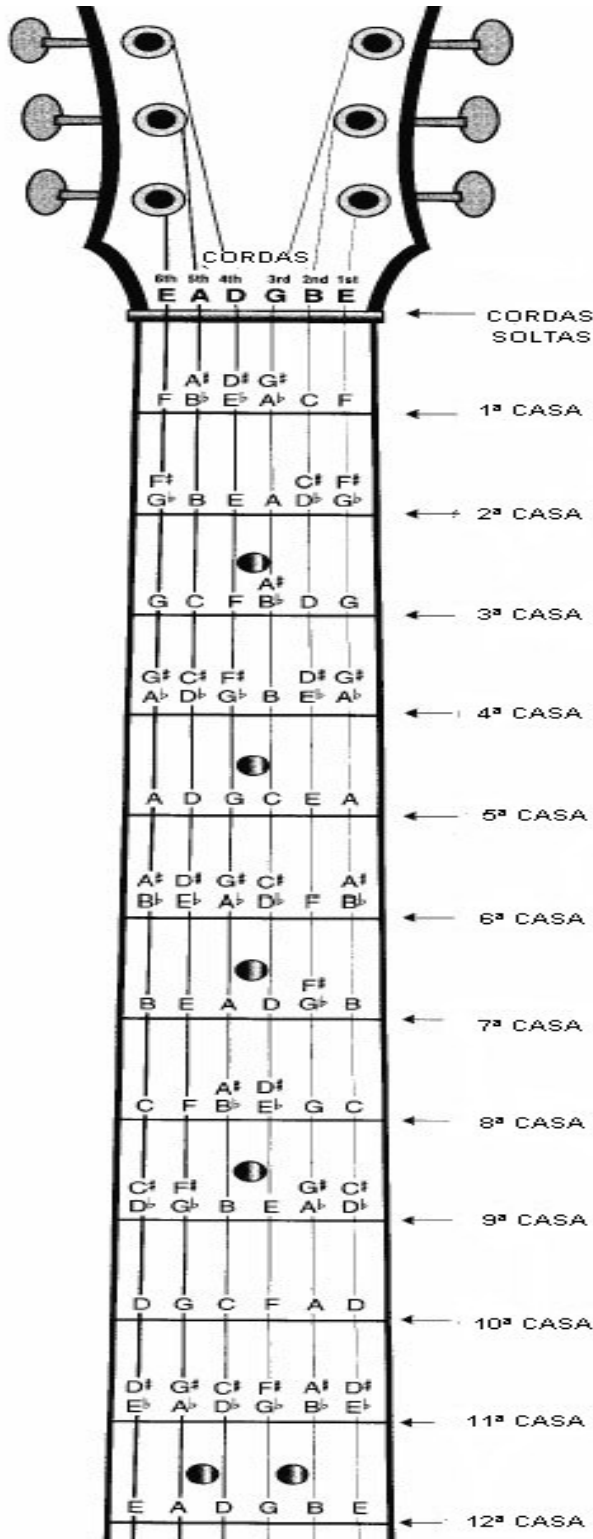
Ex . A nota Ré quando elevada em um semitom é chamada de Ré #, a mesma nota Ré quando baixada um semitom é chamada Ré b.

CIFRA

Cifras são símbolos criados para representar o acorde de uma maneira prática. Na cifragem as primeiras 7 letras do alfabeto, maiúsculas, representam as 7 notas naturais, de Lá a Sol, respectivamente:

LÁ = A	SI = B	DÓ = C	RÉ = D	MI = E	FÁ = F	SOL = G
---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	----------------

LOCALIZAÇÃO DE TODAS AS NOTAS NO BRAÇO DO VIOLÃO



AFINAÇÃO

Basicamente, a afinação serve para que o instrumento produza as mesmas notas que outro instrumento de referência, seja ele outro violão ou guitarra, ou teclado, um instrumento de sopro etc. A afinação é feita soltando ou apertando as tensões das cordas, na movimentação das tarraxas.

Há uma frequência sonora (uma nota musical) padrão usada geralmente para afinar todos os instrumentos, que é a nota LA vibrando 440 vezes por segundo (LA 440 Hertz, ou A440Hz). Há também um acessório especial que produz esta frequência de referência, o **diapasão**, de percussão ou de sopro (como um apito).

O método de afinação é a princípio bastante simples, bastando comparar as notas iguais de cordas diferentes. O esquema mais tradicional é o das cordas vizinhas:

- De o LÁ do diapasão (440Hz) e iguale a ele o som da 5ª corda solta que é a LÁ.
- Toque a 5ª corda na casa 5 e obterá o som de RÉ, afine a ele o som da 4ª corda solta que é RÉ.
- Toque a 4ª corda na casa 5 e obterá o som de SOL, afine a ele o som da 3ª corda solta que é SOL.
- Prenda a 3ª corda na casa 4 e obterá o som da nota SI, afine a ele o som da 2ª corda solta que é SI.
- Toque a 2ª corda na casa 5 e obterá o som de MI, iguale a ele o som da 1ª corda solta que é MI
- A 6ª corda (MI bordão) será afinada em MI, toque a 5ª corda na casa 7 e iguale a ele o som da 6ª corda solta, ou com o som da 1ª corda (Mizinha) afine a 6ª corda duas oitavas abaixo.

DIVISÃO RÍTMICA & ESCRITA

1) PROPRIEDADES DO SOM

Sons são frequências , medidas em Hertz (o som do diapasão – nota A – por exemplo, é 440 Hz) e contém as propriedades abaixo:

- **DURAÇÃO** - é o tempo de produção do som. Pode ser mais longo ou mais curto.
- **INTENSIDADE**- é a propriedade do som ser mais forte ou mais fraco.
- **ALTURA**- é a propriedade do som ser mais grave ou mais agudo.
- **TIMBRE**-é a qualidade do som que permite reconhecer sua origem. É pelo timbre que sabemos se o som vem de um violão com cordas de nylon ou aço, um baixo acústico ou elétrico e etc. No meio musical, usamos o termo timbre para distinguir os diversos sons que um mesmo instrumento pode produzir, por exemplo: existem vários tipos de “timbres” de guitarra limpa (clean), guitarra com distorção(drive), e etc.

Todo e qualquer som musical tem, simultaneamente, as quatro propriedades. Na escrita musical, as propriedades do som são representadas da seguinte maneira:

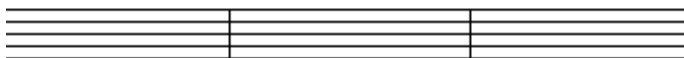
- **DURAÇÃO**- pelas figuras rítmicas (semínima, colcheia, fusa, etc)
- **INTENSIDADE**- pelos sinais de dinâmica
- **ALTURA**- pela posição da nota no pentagrama e pelas claves
- **TIMBRE**- pela indicação da voz ou instrumento que deve executar a música

2) NOTAS-PENTAGRAMAS-CLAVES

O som musical é representado no papel por um sinal que chamamos de nota. As figuras das notas variam de acordo com a duração do som, como veremos adiante em figuras rítmicas.

O Básico do Violão – **Rodrigo Canellas**

As notas são escritas no pentagrama, que é um conjunto de 5 linhas horizontais e 4 espaços. A posição das notas no pentagrama indica a altura do som, sendo mais graves nas linhas de baixo e agudas nas de cima.



Quando há notas mais graves ou agudas do que escritas no pentagrama, usamos linhas suplementares.



As claves são sinais que vem no começo do pentagrama nos dando referência de altura das notas. As principais claves são a de G(Sol) e de F(Fá). Observe o exemplo abaixo para uma melhor assimilação:



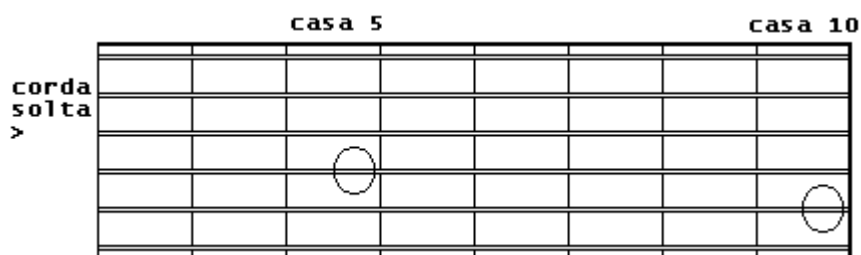
CLAVE DE SOL () – Determina o local da nota Sol, anotada na 2ª linha

CLAVE DE FÁ () - Determina o local da nota Fá, anotada na 4ª linha

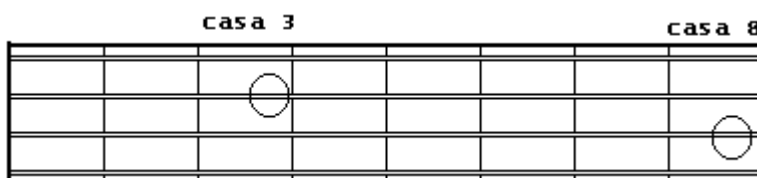
O Básico do Violão – Rodrigo Canellas

Na guitarra e no violão utilizamos a clave de **SOL**, e a nota **SOL** de referência, corresponde à 3ª corda solta ou 10ª casa na 5ª corda ou 5ª casa na 4ª corda. No baixo utilizamos a clave de **FÁ**, a nota **FÁ** de referência do desenho acima corresponde à 3ª casa na 2ª corda ou 8ª casa na 4ª corda (ou ainda 13ª casa na 4ª corda). Veja os exemplos abaixo:

Referência das notas encontradas no braço da guitarra ou violão



















Referência das notas encontradas no braço do contrabaixo.



3) FIGURAS E VALORES DAS NOTAS E PAUSAS

Observe que os sons musicais têm durações diferentes. Essas durações são os valores, representados pelas figuras gráficas de notação musical. Temos ainda para cada figura de som, uma correspondente, usadas nos momentos de silêncio. São as pausas.

Nota	Pausa	Nome
		= Breve
		= Semibreve
		= Mínima
		= Semínima
		= Colcheia
		= Semicolcheia
		= Fusa
		= Semifusa

As **pausas** tem função rítmica e função estética definidas no estilo musical. A figura da pausa é, na construção musical, tão importante e significativa quanto a figura de som.

4) LIGADURA E PONTO DE AUMENTO

a) Ligadura

É a linha curva usada para unir duas ou mais notas, prolongando seu valor. Somente o primeiro som é emitido, os demais serão apenas uma prolongação do primeiro.



b) Ponto de aumento

Um ponto colocado à direita de uma figura serve para aumentar a metade do valor de duração dessa figura.



Dois ou mais pontos podem ser colocados à direita da nota ou da pausa, tendo neste caso, o primeiro, o valor já conhecido e os seguintes, cada qual a metade do valor do antecedente.



5) COMPASSOS

As figuras que representam o valor das notas tem duração indeterminada, isto é, não tem valor fixo.

Assim, se estabelecermos que a semínima tem a duração de 1 tempo, veremos que a mínima valerá 2 tempos, visto o seu valor ser o dobro da semínima; e assim por diante.

Os compassos são determinados de acordo com o número de tempos.

Os compassos de 2 tempos são chamados **binários**.

Os compassos de 3 tempos são chamados **ternários**.

Os compassos de 4 tempos são chamados **quaternários**.

Cada grupo de compassos, é separado do seguinte por uma linha vertical de **travessão** ou **barra simples**.

6) COMPASSOS SIMPLES

São aqueles cuja unidade de tempo é representado por uma figura divisível por dois (quatro, oito etc.)

Analise os termos das frações que representam os **compassos simples**.

O **numerador** determina o número de tempos do compasso. Os algarismos que servem para numerador dos **compassos simples** são: 2 (para binário), 3 (para ternário) e 4 (para quaternário).

O **denominador** indica a figura que representa a unidade de tempo.

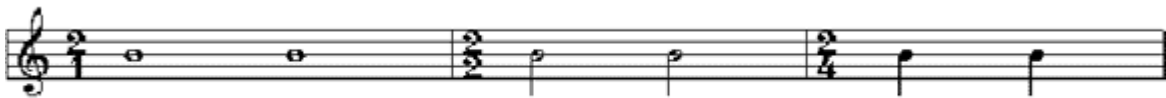
NOME	NÚMERO REPRESENTATIVO	DURAÇÃO
Semibreve	1	Considerada como unidade
Mínima	2	metade da duração da semibreve
Semínima	4	4ª parte da semibreve
Colcheia	8	8ª parte da semibreve
Semicolcheia	16	16ª parte da semibreve
Fusa	32	32ª parte da semibreve
Semifusa	64	64ª parte da semibreve

QUADRO DOS COMPASSOS SIMPLES

A fórmula de compasso é formado por dois números em forma de fração (porém sem a barra de divisão entre eles). Ela determina qual figura que vale um tempo (unidade de tempo) e quantas delas cabe em um compasso. O número de baixo mostra a unidade de tempo (qualidade), ele deverá ser um dos números que representam as notas pela proporção (1, 2, 4, 8, 16, 32, 64). O número de cima mostra a quantidade de unidades de tempo que cabem em um compasso. Uma fórmula de compasso 2/4, terá duas semínimas (figura rítmica que é 4 vezes menor que a semibreve) à cada compasso. Portanto a fórmula de compasso (em compassos simples) mostram como é a divisão de um compasso.

A figura abaixo apresenta os compassos binários simples (compasso com duas unidades de tempo):

COMPASSO BINÁRIO



COMPASSO TERNÁRIO



COMPASSO QUATERNÁRIO



7) ACENTO MÉTRICO

Os tempos do compasso obedecem a diversas acentuações, isto é, umas fortes e outras fracas.

É por meio do acento métrico que é possível reconhecer pelo ouvido, se o compasso de uma música é binário, ternário ou quaternário.

Compasso binário

1º tempo- forte

2º tempo- fraco



Compasso ternário

1º tempo- forte

2º tempo- fraco

3º tempo- fraco



Compasso quaternário

1º tempo- forte

2º tempo- fraco

3º tempo- meio-forte

4º tempo- fraco



Os tempos também se dividem em partes fortes e fracas.

Como vimos, nos compassos simples os tempos se dividem em 2 partes, sendo forte a 1ª parte e fraca a 2ª parte (em qualquer parte)

8) ALTERAÇÕES

Dá-se o nome de alteração ao sinal que se coloca antes de uma nota e serve para modificar-lhe a entoação.

A entoação das notas, conforme o sinal de alteração, poderá ser elevada ou abaixada um ou dois semitons.

Nas notas naturais a função das alterações é a seguinte:

- **Sustenido** – eleva semitom
- **Bemol** – abaixa um semitom
- **Dobrado-sustenido** – eleva 2 semitons
- **Dobrado-bemol** – abaixa 2 semitons
- **Bequadro** – anula o efeito de qualquer um dos sinais precedentes, fazendo a nota voltar a entoação natural

Nas notas sustenizadas o dobrado-sustenido eleva um semitom, nas bemolizadas o dobrado-bemol abaixa um semitom.

	Resumo das alterações
#	Sustenido
b	Bemol
q	Bequadro
(x)	Dobrado Sustenido
bb	Dobrado Bemol

COMO LER TABLATURA

O que são tablaturas?

Tablatura (tablature ou tabulature ou tab em inglês) é um método usado para transcrever música que pode ser tocada em instrumentos de corda como violões, guitarras e baixos. Ao contrário das partituras que exigem maior conhecimento de música e bastante treino as tablaturas são voltadas para o músico iniciante ou prático, ou apenas como uma sugestão de digitação da própria partitura.

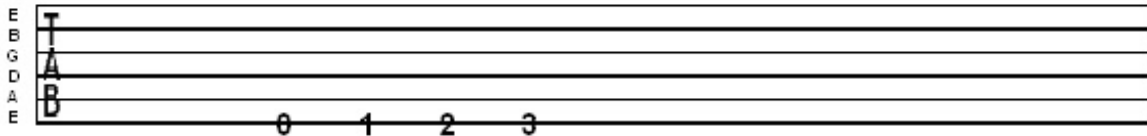
Como ler tablaturas?

O conceito básico da tablatura é apresentar no papel um conjunto de linhas que representam as cordas do instrumento. Sendo assim para uma guitarra ou violão comum você terá seis linhas, para um baixo de quatro cordas terá quatro linhas, para um baixo de cinco cordas cinco linhas, para uma guitarra de sete cordas sete linhas e assim por diante. Geralmente nos exemplos mostrados aqui usaremos tablaturas de seis linhas para guitarra mas o princípio é o mesmo para qualquer quantidade de cordas.



A linha de baixo representa a corda mais grave (mi mais grossa) e a linha de cima representa a corda mais aguda (mi mais fina). De cima para baixo as linhas representam as cordas **MI (E) , LÁ (A) , RÉ (D) , SOL (G) , SI (B) , MI (E)**

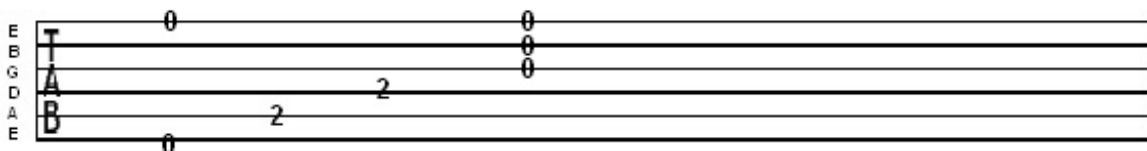
Números escritos nas linhas indicam em que traste as respectivas cordas devem ser apertadas. Número 0 indica corda solta. As notas devem ser lidas da esquerda para a direita.



O exemplo acima indica as seguinte notas (uma de cada vez) na ordem:

- corda mais grave (MI bordão) deve ser tocada solta (0)
- depois a mesma corda deve ser tocada no primeiro traste (1)
- depois a mesma corda deve ser tocada no segundo traste (2)
- depois a mesma corda deve ser tocada no terceiro traste (3)

No exemplo abaixo, note que temos dois zeros que serão tocados simultaneamente, sendo uma na 6^a corda e a outra na 1^a corda, em seguida é tocada a nota **SI** na 2^a casa da 5^a corda, e a nota **MI** na 2^a casa da 4^a corda, depois temos, três zeros tocados simultaneamente, o zero encontrado na 3^a corda, indica a nota **SOL**, o zero da 2^a indica a nota **SI**, e o zero da 1^a corda indica a nota **MI**. Note que estando na mesma coluna as notas devem ser tocadas todas de uma só.



Exercícios Preliminares

①

Exercise 1: 4/4 time signature. The exercise consists of five measures. The first measure contains a pair of beamed eighth notes (i, m) on the first string. The subsequent four measures each contain a pair of beamed eighth notes (i, m) on the first string, with the second note of the pair moving up one fret in each measure. The tablature below shows the fretting: Measure 1: 0 0 0 0; Measure 2: 0 0 0 0; Measure 3: 0 0 0 0; Measure 4: 0 0 0 0; Measure 5: 0 0 0 0.

②

Exercise 2: 3/4 time signature. The exercise consists of four measures. Each measure starts with a pair of beamed eighth notes (i, m) on the first string, followed by a quarter rest. The second note of the pair moves up one fret in each measure. The tablature below shows the fretting: Measure 1: 0 0; Measure 2: 0 0; Measure 3: 0 0; Measure 4: 0 0.

③

Exercise 3: 3/4 time signature. The exercise consists of four measures. Each measure starts with a pair of beamed eighth notes (i, m) on the first string, followed by a quarter rest. The second note of the pair moves up one fret in each measure. The tablature below shows the fretting: Measure 1: 0 0; Measure 2: 0 0; Measure 3: 0 0; Measure 4: 0 0.

④

Exercise 4: 3/4 time signature. The exercise consists of four measures. Each measure starts with a pair of beamed eighth notes (i, m) on the first string, followed by a quarter rest. The second note of the pair moves up one fret in each measure. The tablature below shows the fretting: Measure 1: 0 0; Measure 2: 0 0; Measure 3: 0 0; Measure 4: 0 0.

Exercícios para Mão Direita

O Básico do Violão - Rodrigo Canellas

①

p i m a p i m a

T
A
B

T
A
B

②

p a m i p a m i

T
A
B

T
A
B

③

4/4

T
A
B

0 0 0 0 0 0 0

2

T
A
B

1 0 0 0 0 0 0

2

④

T
A
B

0 0 0 0 0 0 0

2

T
A
B

1 0 0 0 0 0 0

2

⑤

a i m i a i m i a i m i a i m i

p

TAB: 0 0 0 0 0 0 2 2 0 0

a p# i m i p i m i p i m i p i m i

TAB: 1 0 0 2 0 0 2 3

⑥

a i m m i a i m m i a i m m i a i m m i

p

TAB: 0 0 0 0 0 0 2 2 0 0

a i m m i a i m m i a i m m i a i m m i

p

TAB: 1 0 0 2 0 0 2 3

CLASSIFICAÇÃO DOS INTERVALOS

Intervalo é a distância entre 2 sons. Os intervalos podem ser de : 2ª , 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e etc...

De acordo com o número de tons ou semitons que compõem o intervalo ele pode ser classificado como : **maior, menor, justo, aumentado e diminuto.**

QUADRO DE INTERVALOS

2ª MAIOR – 1 TOM
2ª MENOR – MEIO-TOM
2ª AUMENTADA – 1 TOM E MEIO

3ª MAIOR – 2 TONS
3ª MENOR – 1 TOM E MEIO

4ª JUSTA – 2 TONS E MEIO
4ª AUMENTADA – 3 TONS
4ª DIMINUTA – 2 TONS

5ª JUSTA – 3 TONS E MEIO
5ª AUMENTADA – 4 TONS
5ª DIMINUTA – 3 TONS

6ª MAIOR – 4 TONS E MEIO
6ª MENOR – 4 TONS

7ª MAIOR – 5 TONS E MEIO
7ª MENOR – 5 TONS
7ª DIMINUTA – 4 TONS E MEIO

FORMAÇÃO DOS ACORDES

- **TRÍADES**

Uma tríade é formada pela superposição de duas terças, formando um acorde de três sons. As tríades podem ser de 4 tipos básicos:

Maior: Fundamental (1), terça maior (3M), quinta justa (5J).

Menor: Fundamental (1), terça menor (3m), quinta justa (5J).

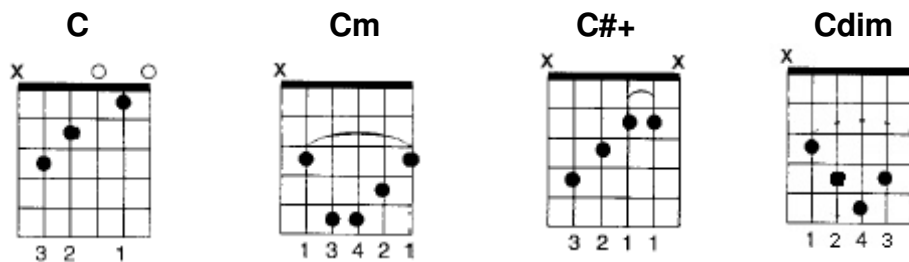
Aumentada: Fundamental (1), terça maior (3M), quinta aumentada (#5).

Diminuta: Fundamental (1), terça menor (3m), quinta diminuta (b5).

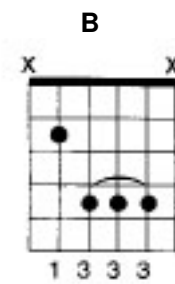
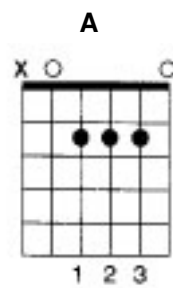
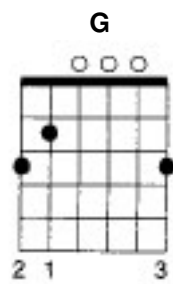
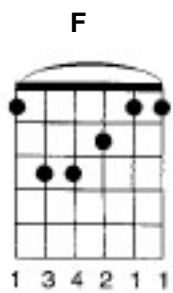
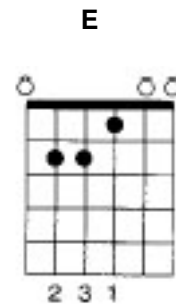
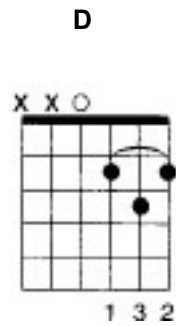
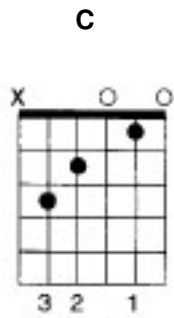
Exemplo:

CIFRA	TRÍADE	FUNDAMENTAL	TERÇA	QUINTA
C	maior	1 = dó	3M = mi	5J = sol
Cm	menor	1 = dó	3m = mib	5J = sol
C° ou Cdim.	diminuta	1 = dó	3m = mib	b5 = solb
C+ ou C(#5)	aumentada	1 = dó	3M = mi	#5 = sol#

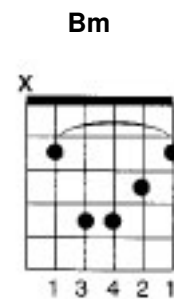
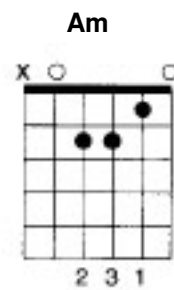
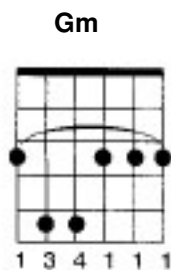
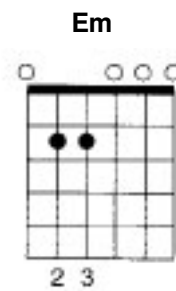
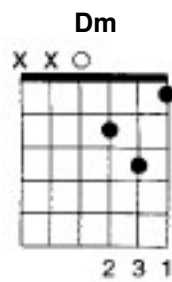
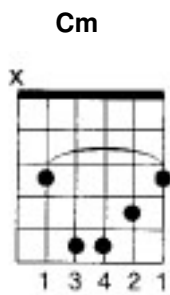
Veja agora algumas digitações das tríades no braço da guitarra:



ACORDES MAIORES



ACORDES MENORES



①

C

Am

4/4

p i m a p i m a p i m a p i m a

T
A
B

0 1 0 0 1 0 | 2 1 0 2 1 0

3 3 0 0

Dm

G

p i m a p i m a p i m a p i m

T
A
B

0 2 3 1 0 2 3 1 | 0 0 3 0 0 0

3 0 0 2

②

C

Am

p a m p i a m p i a m p i a m

T
A
B

0 1 0 1 0 1 0 1

3 3 0 0

Dm

G

p a m p i a m p i a m p i a m

T
A
B

1 3 0 2 3 0 0 0

3 2 0 0

③

A E

T
A
B

D Dm

T
A
B

④

A E

T
A
B

G D

T
A
B

⑤

Am E Am

T
A
B

Dm E Am

T
A
B

⑥

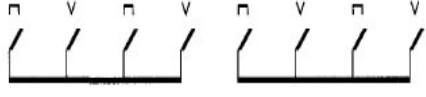

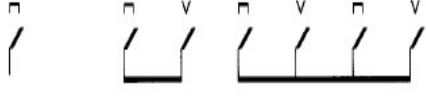
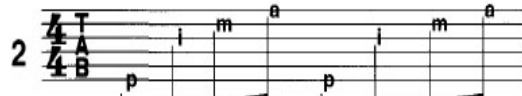

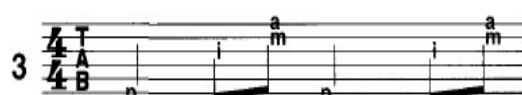



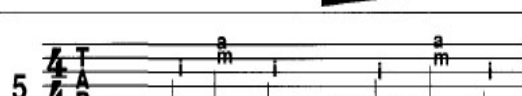
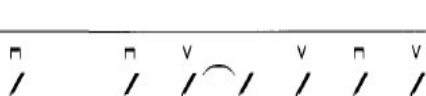
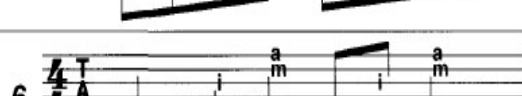

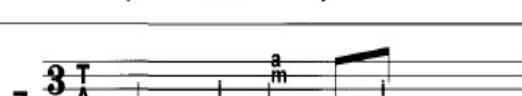
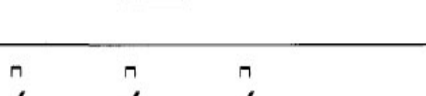
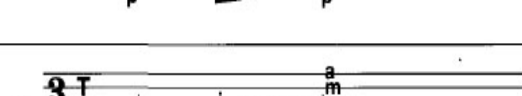
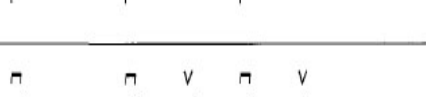
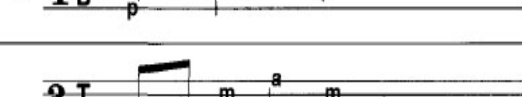

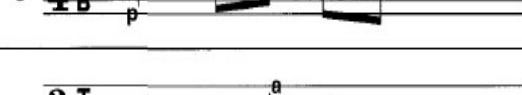
Am Dm

T
A
B

E Am


T
A
B

TABELA DE LEVADAS E DEDILHADOS BÁSICOS

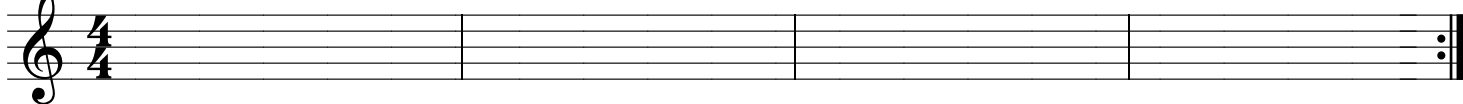
LEVADAS	DEDILHADOS
1 $\frac{4}{4}$ 	1 $\frac{4}{4}$ 
2 $\frac{4}{4}$ 	2 $\frac{4}{4}$ 
3 $\frac{4}{4}$ 	3 $\frac{4}{4}$ 
4 $\frac{4}{4}$ 	4 $\frac{4}{4}$ 
5 $\frac{4}{4}$ 	5 $\frac{4}{4}$ 
6 $\frac{4}{4}$ 	6 $\frac{4}{4}$ 
7 $\frac{3}{4}$ 	7 $\frac{3}{4}$ 
8 $\frac{3}{4}$ 	8 $\frac{3}{4}$ 
9 $\frac{3}{4}$ 	9 $\frac{3}{4}$ 
10 $\frac{2}{4}$ 	10 $\frac{2}{4}$ 

1) Toque as levadas da tabela, sobre a progressão de acordes maiores abaixo:


①



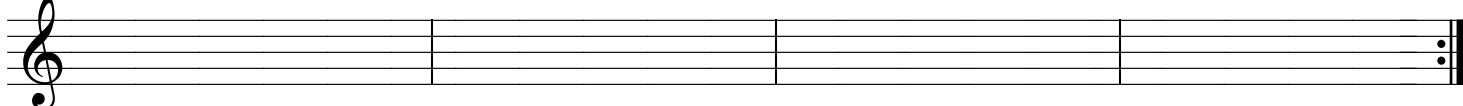
D A




②



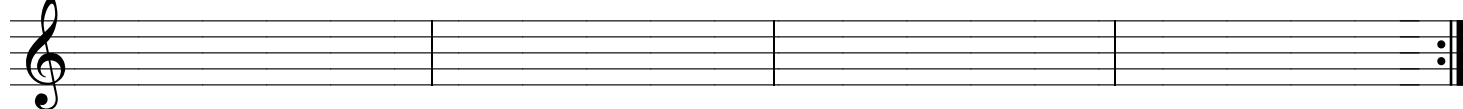
E A




③



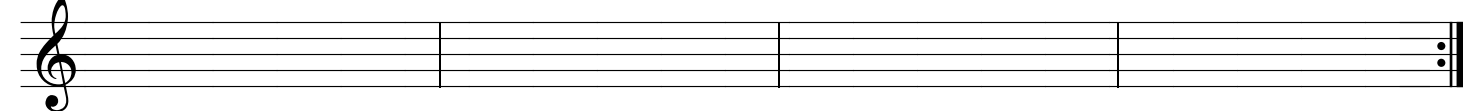
C G




④



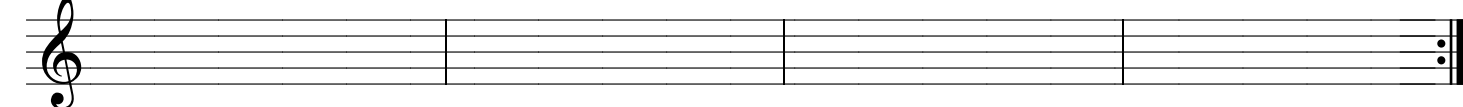
G D



⑤



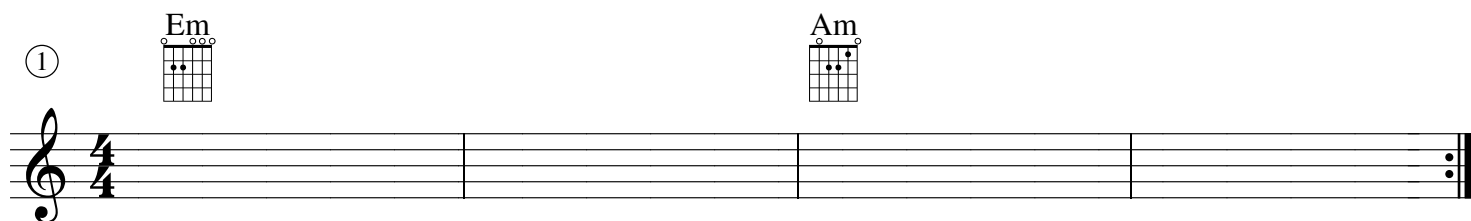
C F



2) Toque as levadas da tabela, sobre a progressão de acordes menores abaixo:

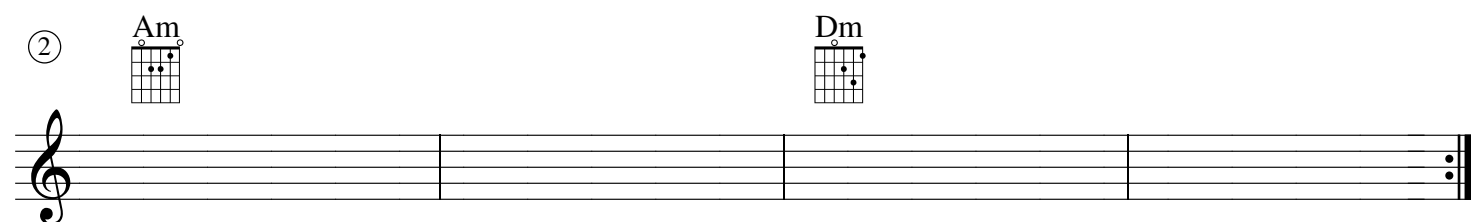
①

Em Am



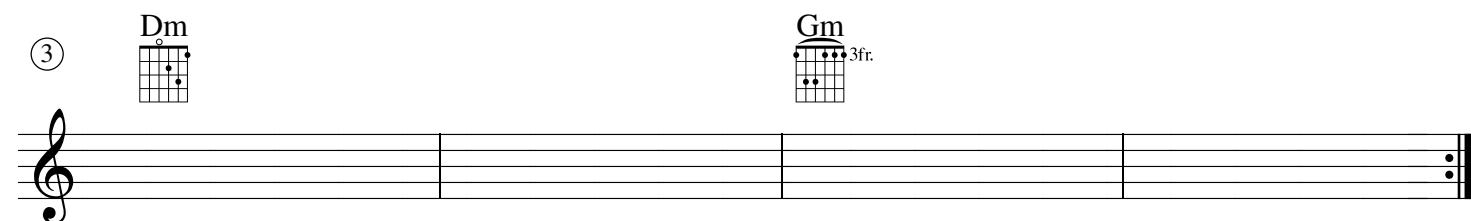
②

Am Dm



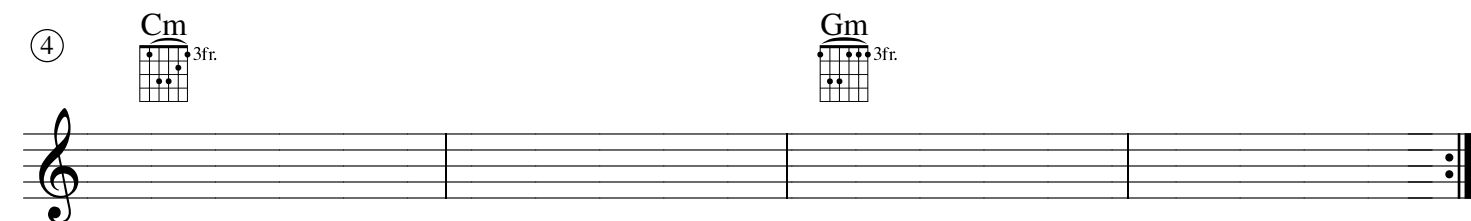
③

Dm Gm



④

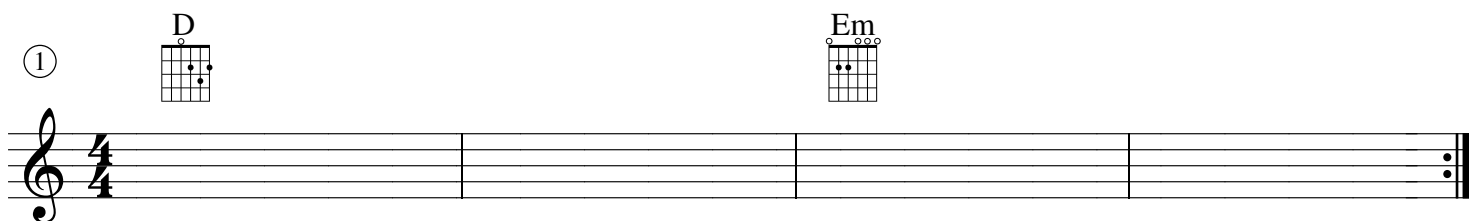
Cm Gm



3) Agora, toque as levadas da tabela, sobre a progressão de acordes , desta vez combinando , maiores e menores:

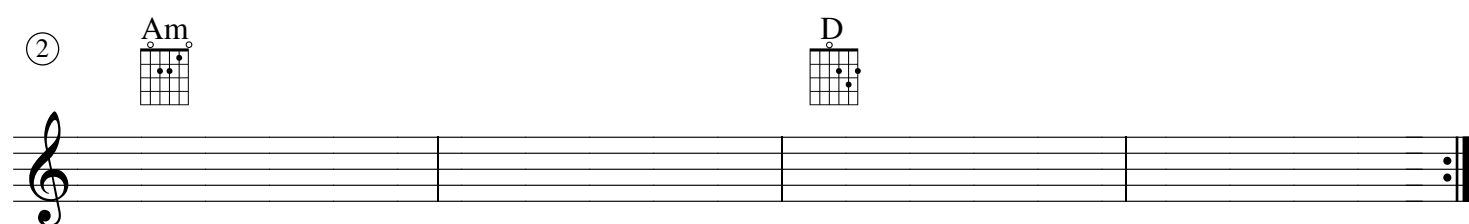
①

D Em



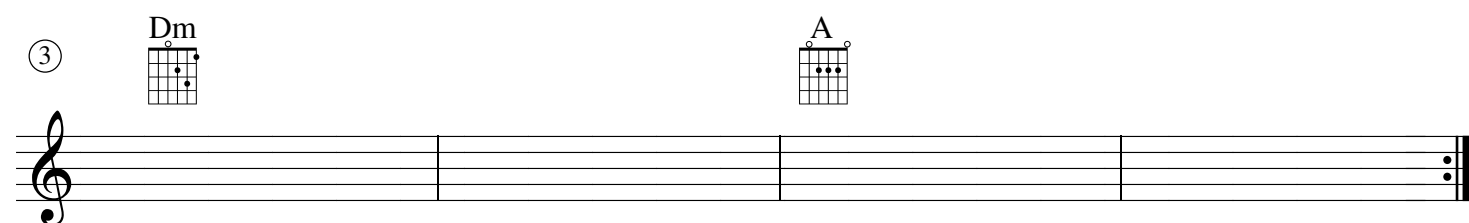
②

Am D



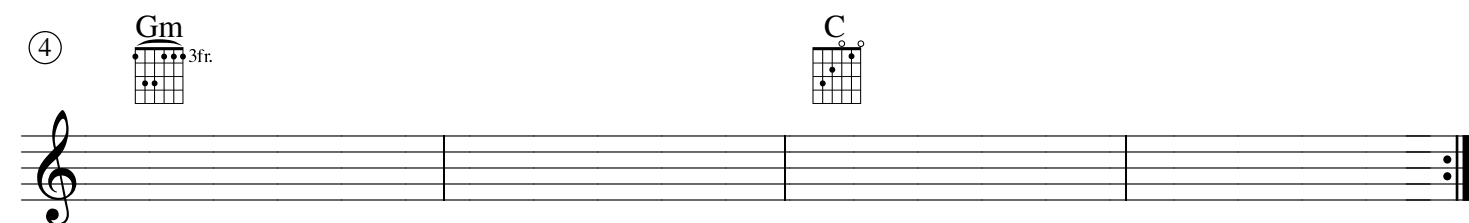
③

Dm A



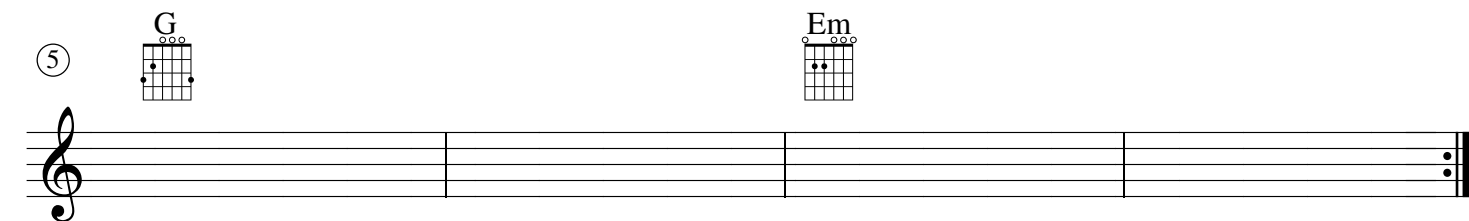
④

Gm C

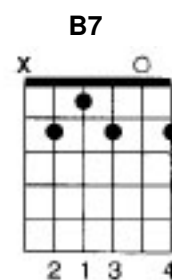
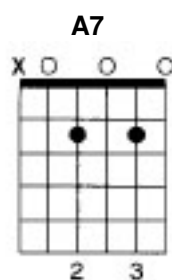
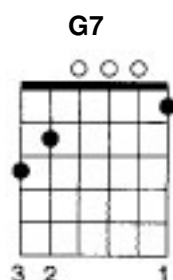
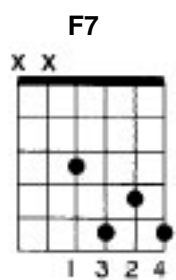
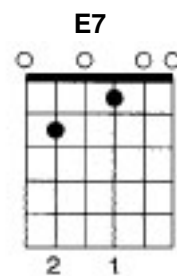
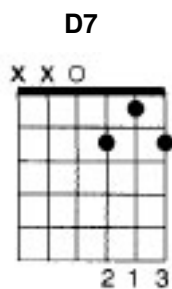
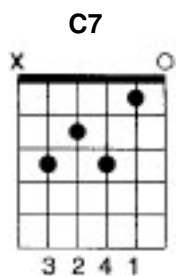


⑤

G Em




ACORDES DOMINANTES = ACORDE MAIOR COM SÉTIMA MENOR




O **Acorde Dominante** é formado pelos intervalos 1, 3M, 5J e 7m. A sétima menor dá uma tensão razoável para que ele soe como um acorde de preparação, isto é, como se ele pedisse que outro acorde fosse tocado depois dele.

4) Toque as levadas da tabela, sobre a progressão de acordes Dominantes:


①




E7 A7




②




D7 A7




③



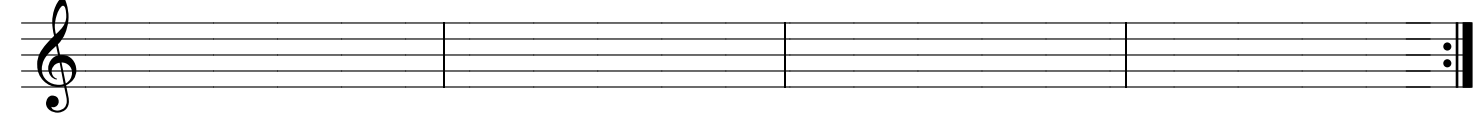
C7 G7




④



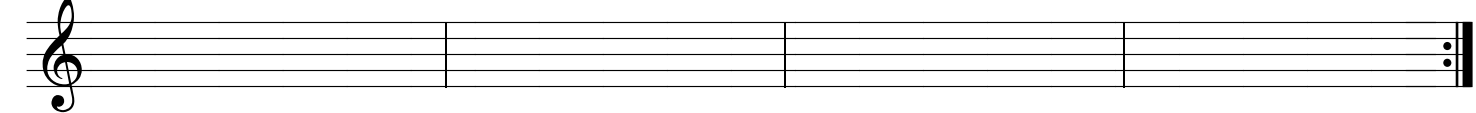
E7 B7



⑤



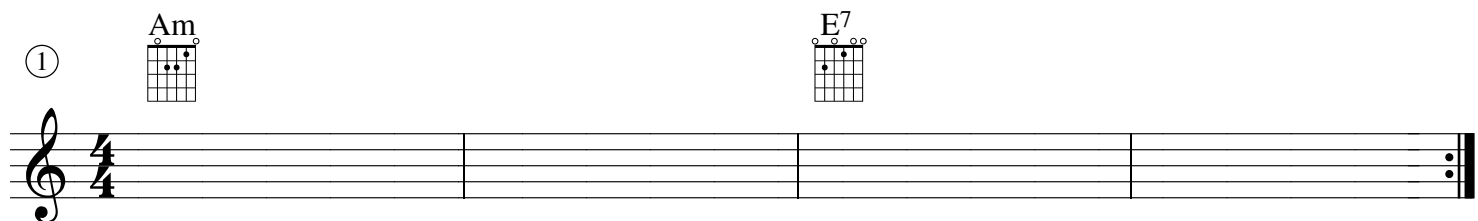
G7 D7



5) Agora, toque as levadas da tabela , sobre a progressão de acordes maiores, menores e dominantes, desta vez, combinados:

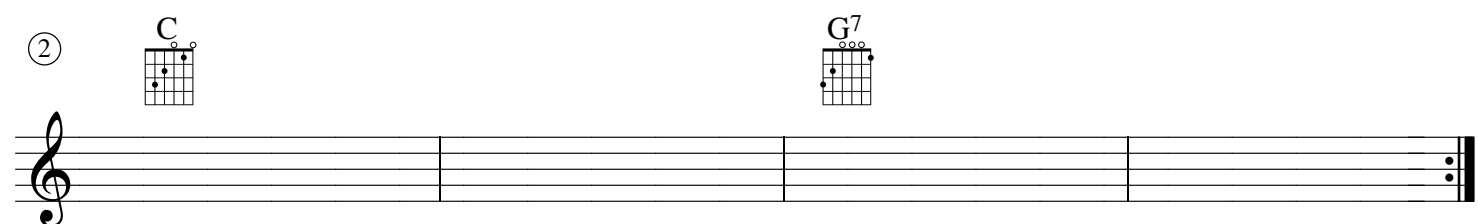
①

Am E7



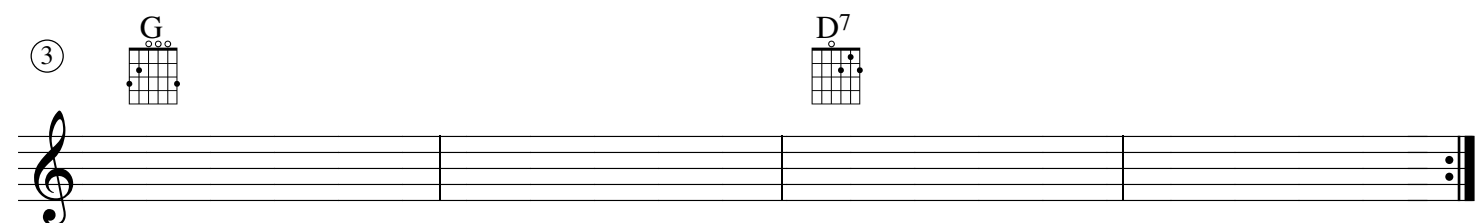
②

C G7



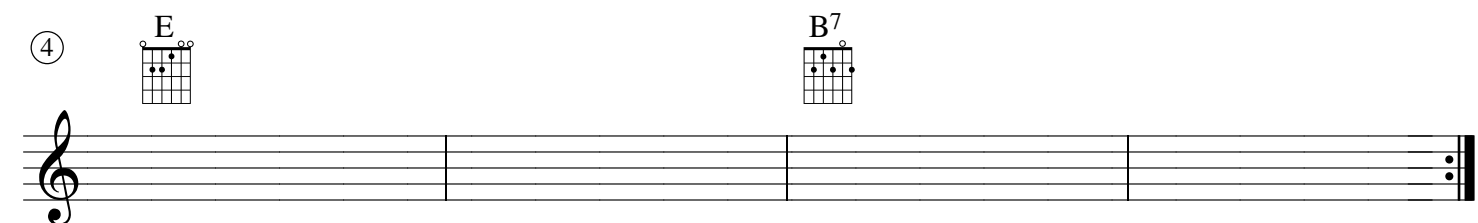
③

G D7

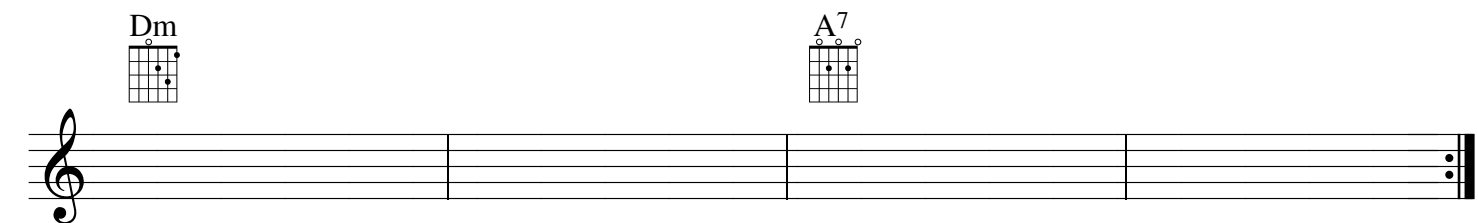


④

E B7



Dm A7



PARABÉNS PRÁ VOCÊ - CANÇÃO DE ANIVERSÁRIO

melodia Pa ra - béns prá vo - cê nes - ta

da - ta que ri - da mui - tas fe - li - ci

da - des mui - tos a - nos - de vi - da

Detailed description of the musical score: The score is for a 3/4 time signature. It consists of three systems. Each system includes a vocal melody line with lyrics, a guitar tablature (TAB) line, and an accompaniment line with chord diagrams and notes. The lyrics are: 'Pa ra - béns prá vo - cê nes - ta da - ta que ri - da mui - tas fe - li - ci da - des mui - tos a - nos - de vi - da'. The chords used are C, G7, C7, F, and C. The TAB lines show fret numbers for each string. The accompaniment lines show the notes and chords for the guitar.

A Escala Maior

A Escala Maior é formada por 5 intervalos de tom e 2 semi-tons dispostos em 8 graus.

Veja a descrição da Escala Maior abaixo:

1 2M 3M 4J 5J 6M 7M 8
 tom tom semitom tom tom tom semitom

Escala de C maior (uma oitava)

Escala de C maior (duas oitavas)

Obs. As Escalas devem ser praticadas também com a opção (m - a)

Duetos n^o1

violão.1

T A B	0 1	2 1	0 0 0 1 3 0
violão.2			
T A B	2 2	3 3	0 0 0 2 0 1

T A B	0 1	2 1	0 0 0 1
T A B	2 2	3 3	0 0 0 2

0 0 0	1 1 1	3 3 3	0 0 0
T A B			
0 0 0	2 2 2	0 0 0	1 1 1
T A B			

0 1	2 1	0 0 0	1
T A B			
2 2	3 3	0 0 0	2
T A B			

Duetos n^o 2

violão.1

Musical notation for violão.1, measures 1-4. The notation includes a treble clef, a 3/4 time signature, and a key signature of one flat. The melody consists of quarter notes and eighth notes. Below the staff are three TAB lines labeled T, A, and B.

T	3	0	1	3	3	0	1	3	3	3	0	1	3	3	3	0	1
A																	
B																	

violão.2

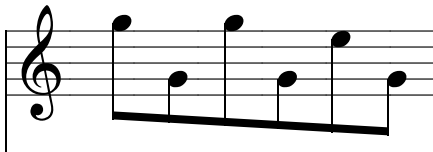
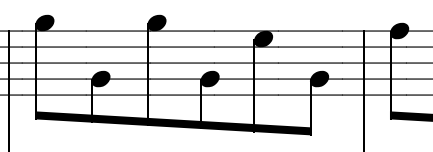
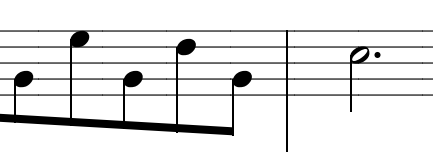
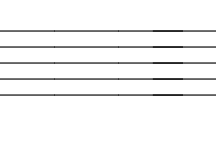

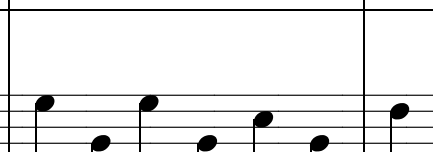

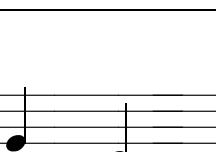
Musical notation for violão.2, measures 1-4. The notation includes a treble clef, a 3/4 time signature, and a key signature of one flat. The melody consists of quarter notes and eighth notes. Below the staff are three TAB lines labeled T, A, and B.

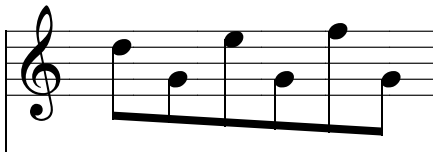

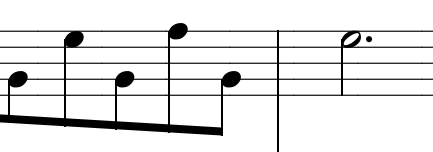
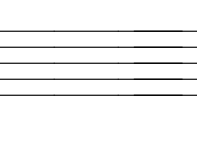


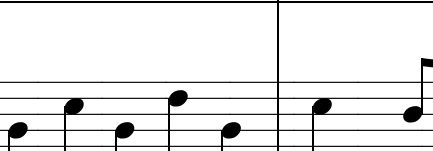
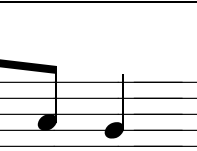
T	0	0	2	0	0	0	2	0	0	0	1	3	0	0	0	1	3
A																	
B																	

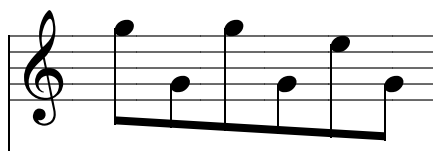
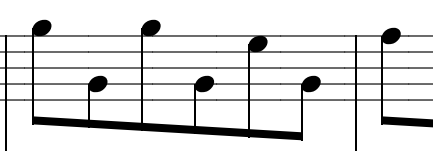
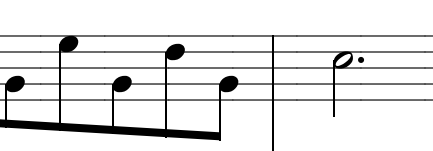
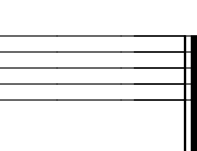



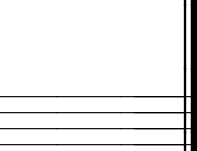
Musical notation for violão.1 and violão.2, measures 5-8. The notation includes a treble clef, a 3/4 time signature, and a key signature of one flat. The melody consists of quarter notes and eighth notes. Below the staff are three TAB lines labeled T, A, and B.

T	3	3	0	3	3	0	1	0	3	0	0	0	1	0	0	0	1
A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0
B																	

T	0	0	1	0	0	0	1	0	3	0	1	0	0	0	1	0	2
A	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	1	0	0	0	0	0	0
B																	

			
<p>T A B</p> <p>3 3 0 0 0 0</p>	<p>T A B</p> <p>3 3 0 0 0 0</p>	<p>T A B</p> <p>1 0 3 0 0 0</p>	<p>T A B</p> <p>1 0</p>
			
<p>T A B</p> <p>0 0 1 0 0 0</p>	<p>T A B</p> <p>0 0 1 0 0 0</p>	<p>T A B</p> <p>3 1 0 0 0 0</p>	<p>T A B</p> <p>2 0 2 0</p>

			
<p>T A B</p> <p>3 0 1 0 0 0</p>	<p>T A B</p> <p>0 0 1 0 0 0</p>	<p>T A B</p> <p>3 0 1 0 0 0</p>	<p>T A B</p> <p>0 0</p>
			
<p>T A B</p> <p>0 0 1 3 0 0 0 0</p>	<p>T A B</p> <p>1 0 2 0 0 0</p>	<p>T A B</p> <p>0 0 1 3 0 0 0 0</p>	<p>T A B</p> <p>1 0 2 0 0 0 0 0</p>

			
<p>T A B</p> <p>3 3 0 0 0 0</p>	<p>T A B</p> <p>3 3 0 0 0 0</p>	<p>T A B</p> <p>1 0 3 0 0 0</p>	<p>T A B</p> <p>1 0</p>
			
<p>T A B</p> <p>0 0 1 0 0 0</p>	<p>T A B</p> <p>0 0 1 0 0 0</p>	<p>T A B</p> <p>3 1 0 0 0 0</p>	<p>T A B</p> <p>2 0</p>

Duetos n°3

violão.1

Musical notation for Violão 1, measures 1-4. The notation includes a treble clef, a 4/4 time signature, and a key signature of one sharp (F#). The melody consists of quarter notes and eighth notes. Below the staff is a TAB system with three lines labeled T, A, and B, containing fret numbers.

T	1	1	0	3	3	1	1	0	3	1	0	1	1	0	3	3	1	0	1
A																			
B																			

violão.2

Musical notation for Violão 2, measures 1-4. The notation includes a treble clef, a 4/4 time signature, and a key signature of one sharp (F#). The melody consists of eighth notes and quarter notes. Below the staff is a TAB system with three lines labeled T, A, and B, containing fret numbers.

T																										
A	2	0	2	0	3	0	3	0	2	0	2	0	0	0	2	0	2	0	3	0	3	0	2	0	0	2
B																										

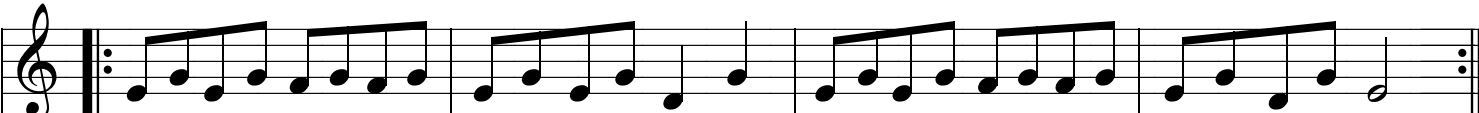

Musical notation for Violão 1, measures 5-8. The notation includes a treble clef, a 4/4 time signature, and a key signature of one sharp (F#). The melody consists of quarter notes and eighth notes. Below the staff is a TAB system with three lines labeled T, A, and B, containing fret numbers.

T	1	1	0	3	3	1	1	0	2	2	2	3							
A																			
B																			

Musical notation for Violão 2, measures 5-8. The notation includes a treble clef, a 4/4 time signature, and a key signature of one sharp (F#). The melody consists of eighth notes and quarter notes. Below the staff is a TAB system with three lines labeled T, A, and B, containing fret numbers.

T																									
A	2	1	2	1	0	1	0	0	0	3	1	0	2	1	2	1	0	1	3	1	0	2	0		
B																									

				
T A B	1 1 0 3 3	1 1 0 3 1 0	1 1 0 3 3	1 0 1
				
T A B	2 0 2 0 3 3 0	2 0 2 0 0 0	2 0 2 0 3 3 0	2 0 0 0 2

				
T A B	2 0 2 0 3 3 0	2 0 2 0 0 0	2 0 2 0 3 3 0	2 0 0 0 2
				
T A B	1 1 0 3 3	1 1 0 3 1 0	1 1 0 3 3	1 0 1

ANDANTINO

Mateo Carcassi

4/4

m i a i

p

T 1 1 0 0 3 3 1 1 0 0

A 2 0 2 0 0 0 0 0 0 0

B 0 0 0 0 3 3 2 2 3 3

i m

p

T 1 1 0 0 0 0 1 0 1 0 3 3 2 2 0

A 0 0 0 0 0 0 3 0 0 0 0 0 0 0 0

B 0 0 0 0 0 0 3 0 1 0 0 0 0 0 0

T 1 1 2 2 3 3 2 2 3

A 0 0 0 0 0 0 0 0 0

B 0 0 0 0 0 0 1 1 0 0 2 0 2 0

T 0 0 3 3 1 1 0 0 1 1 0 0 1

A 0 0 3 3 0 0 0 0 0 0 0 0 0

B 0 0 3 3 2 2 3 3 0 0 3 3 3

ANDANTE

Fernando Sor

4/4

m i m a m a

p

T 1 0 1 0 3 0 1 0 1 3 1 0 3 0

A 2 0 2 2 3 0 0 0 0 0 2 3

B 3 3 3

T 1 0 1 0 3 0 1 0 2 3 0 0 1 0 2 3

A 2 0 2 2 3 0 0 0 0 0 2 3

B 3 3 3

m i i i m a

p p p p

T 3 0 0 3 0 0 0 3 0 0 3 0 0 0

A 2 3 2 3 2

T 0 0 1 0 3 0 0 0 0 0 1 2 0 0 0 0

A 0 0 0 0 0 0 0 2 0 0 0 0

B 3 0 2 3 3

System 1: Treble clef staff with notes. TAB staff: 3 0 0 | 1 3 0 | 0 1 0 | 0 0 0 0

System 2: Treble clef staff with notes. TAB staff: 3 0 0 | 1 3 0 | 0 1 0 | 0 0 3 0

System 3: Treble clef staff with notes and lyrics: m i m a m a. TAB staff: 1 0 1 0 | 3 0 1 0 | 2 3 1 | 0 3 0 3

System 4: Treble clef staff with notes. TAB staff: 1 0 0 0 | 0 2 3 1 | 0 1 3 0 | 1 0 2 3

ESTUDO Nº1

Dionisio Aguado

Allegro

p *p i m i*

Fine

mf

D.C.

ESTUDO Nº 2

Matteo Carcassi

Prelude

The first system of the prelude consists of two measures. The first measure begins with a treble clef, a common time signature (C), and a forte dynamic marking (f). The melody is a series of eighth notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5. The bass line consists of a whole note chord: C4, E3, G2. The second measure continues the melody with eighth notes: D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, D5. The bass line consists of a whole note chord: C4, E3, G2. Fingering numbers are provided: 0 for the first measure, and 2, 3, 2, 1, 2, 1, 2, 3 for the second measure.

The second system consists of two measures. The first measure continues the melody with eighth notes: D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, D5. The bass line consists of a whole note chord: C4, E3, G2. The second measure continues the melody with eighth notes: E4, F4, G4, A4, B4, C5, D5, E5. The bass line consists of a whole note chord: C4, E3, G2. Fingering numbers are provided: 0 for the first measure, and 2, 1, 2, 2, 1, 2, 0, 0, 0, 0 for the second measure.

The third system consists of two measures. The first measure continues the melody with eighth notes: F4, G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5. The bass line consists of a whole note chord: C4, E3, G2. The second measure continues the melody with eighth notes: G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5. The bass line consists of a whole note chord: C4, E3, G2. Fingering numbers are provided: 0 for the first measure, and 2, 1, 2, 2, 1, 2, 1, 0, 1, 1, 0 for the second measure.